

# Moradores reivindicam agência dos Correios

FOTOS: MAURICIO MORAIS/AT

Em Jucutuquara, moradores se queixam da dificuldade para enviar e receber encomenda e carta

**a TRIBUNA**  
COM VOCÊ

Enviar correspondências ou receber encomendas são tarefas complicadas para os moradores de Jucutuquara. Apesar de contar com um comércio diversificado, com farmácias, papelarias e restaurantes, os moradores não dispõem de uma agência dos Correios.

Para realizar essas simples tarefas, os moradores têm que ir a outros bairros. O posto mais próximo está localizado no bairro Nazaré, distante cerca de um quilômetro.

De acordo com o presidente da associação de moradores, Adifas Matta, a outra opção dos moradores é se deslocar até a agência dos Correios, na avenida Leitão da Silva.

"Isso dificulta, porque nossa comunidade é formada por muitos idosos. Além da agência do bairro Nazaré, só temos aquela localizada na avenida Leitão da Silva", disse.

O subgerente de vendas dos Correios, André Luiz Nascimento Reis, informou que não existe previsão de abertura de uma agência este ano, em Jucutuquara.

"Este ano vamos fazer um levantamento dos bairros carentes do serviço postal e também aqueles em que são viáveis a abertura de agências ou de um posto", afirmou.

## COMÉRCIO

Com relação aos demais estabelecimentos, Matta afirmou que o bairro possui uma diversidade de serviços. "Nosso comércio é diversificado e está centrado principalmente na avenida Paulino Müller. Temos clínicas médicas, bares e restaurantes self-services", comentou.

Algumas empresas também estão instaladas nas ruas transversais à avenida principal do bairro. Os estabelecimentos são, em sua maioria, de pequeno porte e funcionam em Jucutuquara há décadas.

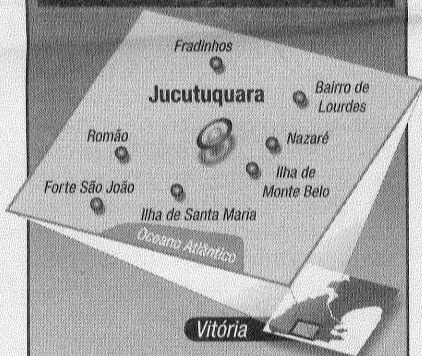
Mas os antigos também abrem espaço para quem está começando. O mais novo estabelecimento do bairro foi aberto há oito meses e vem agradando a comunidade.

"Nós rodamos e vimos que



Avenida Paulino Müller, onde estão concentrados os estabelecimentos comerciais

## SAIBA MAIS



Município: Vitória

Bairro: Jucutuquara

Localidades vizinhas: Fradinhos, Cruzamento, Romão, Bairro de Lourdes, Ilha de Santa Maria, Ilha de Monte Belo e Nazaré

População: 3.378 habitantes e 1.338 domicílios (PMV)

## Mapa Comercial

Farmácias - 5	Lojas de móveis usados - 2
Escolas - 3 (uma creche pública, uma escola técnica federal e uma escola privada)	Casa lotérica - 1
Restaurantes - 3	Salão de beleza - 9
Lanchonete - 1	Papelaria - 2
Material de construção - 2	Sorveteria - 1
Bares - 7	Ag. de carros - 2
Açougue - 1	Ind. de confecções - 2
Conf. e armários - 4	Ourivesaria - 1
	Escritórios - 2
	Clínicas médicas - 4

Fonte: Liderança comunitária

no bairro só existia uma loja de material de construção. Então, chegamos à conclusão de que seria mais uma opção para os moradores, que agora têm a comodidade de encontrar tudo perto de casa", comentou a comerciante Leila Buzzzone de Souza.

Leila acrescentou que o serviço vem sendo elogiado. "A gente vem formando nossa clientela e as pessoas estão elogiando nosso trabalho", ressaltou.

## DESTAQUES DO BAIRRO

### Compras na caderneta

O tempo parece não ter passado no estabelecimento do comerciante Atistenes Paulo Cortes, que trabalha em Jucutuquara há 35 anos. As compras realizadas pelos fregueses ainda são anotadas em cadernetas.

"As pessoas, às vezes, pagam por semana, mas também têm aqueles que efetuam o pagamento por quinzena ou por mês. Tem gente que eu nem anoto, porque confio que vai voltar para me pagar", contou.

Além de vender verduras, ali-

mentos e material de limpeza, Cortes também comercializa ervas medicinais utilizadas para fazer chá. "Tem gente que vem aqui só para comprar as ervas. Quando não tenho, deixam encomendado e eu trago no outro dia", disse.

Com relação à modernização do estabelecimento, o comerciante afirmou que pensa em fazer melhorias. "Eu penso, sim, em fazer algumas mudanças. Mas mantendo as características de hoje", destacou.

### De estamparia a indústria de confecções

Há 17 anos, o casal Renato da Rocha Selga e Vanessa Ferreira Selga, decidiu montar uma estamparia. O negócio foi crescendo e hoje eles são proprietários de uma indústria de confecções, que emprega sete funcionários.

Outras três pequenas confecções também ajudam na produção dos uniformes. "Nós começamos com a estamparia, que funcionava em outro lugar. Há seis anos, expandimos para a área de confecções, e hoje fazemos uniformes, banners e

plotters", contou Vanessa.

Hoje, a empresa fabrica uniformes para quatro escolas, além de clubes e academias. De acordo com Vanessa, a expectativa é de crescer ainda mais, principalmente na área de editoração.

"Dependemos apenas de mais clientes. Conforme for aumentando a demanda, vamos investir mais. Hoje, já temos clientes que trabalham com a gente o ano inteiro. Mas ainda não é o suficiente", observou.

